

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

REQUERIMENTO Nº , DE 2019

(Do Sr. IDILVAN ALENCAR)

Requer a realização de seminário para debater a questão orçamentária da universidades e institutos federais

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, a realização de audiência pública com o objetivo de debater o orçamento das universidades e institutos federais, os cortes orçamentários, os critérios utilizados e os impactos desses cortes no bom andamento dessas instituições.

Para este debate, sugere-se a participação da equipe do Ministério da Educação responsável pela gestão das instituições federais, da equipe do Ministério da Economia, representantes dos estudantes de graduação e pós-graduação, dos reitores da universidades e institutos e dos docentes.

- Secretaria de Educação Superior (SESU);
- Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;
- Secretaria do Tesouro Nacional;
- Representante da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES);
- Representante do Conselho das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF);
- Representante da Sindicato Nacional dos Docentes de Ensino Superior (ANDES);
- Representante da Associação Nacional de Pós-graduando (ANPG)

JUSTIFICAÇÃO

O Ministro da Educação deu uma entrevista ao jornal o Estado de São Paulo na última semana de abril em que anunciou cortes na ordem de 30% em três universidades federais: UFBA, UnB e UFF. Na entrevista, justificou os cortes como uma retaliação a universidades que promoviam a “balbúrdia”. No dia seguinte à noite, o Secretário de Educação Superior falou ao Jornal Nacional que o corte de 30% seria para todas as universidades federais e tinha relação com o contingenciamento do orçamento definido pelo Ministério da Economia, orçamento que poderia ser repostado com melhora no cenário fiscal e aprovação da reforma da previdência.

Os cortes foram realizados sem que o Ministério da Educação apresentasse à sociedade uma análise dos impactos no funcionamento de instituições que atendem milhares de estudantes em todo Brasil que buscam uma formação em nível superior em nível de graduação e pós-graduação. Cabe ao Congresso Nacional, por meio desta comissão, debater o tema de maneira aberta e franca, deixando claras as opções à mesa e os impactos das escolhas feitas.

Uma das premissas mais importantes para uma boa gestão é a previsibilidade, saber o quanto de recursos a instituição terá à disposição agora e nos anos seguintes para definir as prioridades e os investimentos necessários para o cumprimento da missão institucional. Um corte de 30% de maneira abrupta em um orçamento que já vinha sendo reduzido inviabiliza a gestão e o planejamento. Não me parece uma boa prática, principalmente se guiada meramente por princípios ideológicos, como nos leva a crer a fala do Ministro da Educação, sem analisar a realidade fática de cada instituição e os impactos na vida de milhares de estudantes e trabalhadores dessas universidades.

Deputado IDILVAN ALENCAR

2019-1041